

- Teste de Integração -
 - O objetivo desse teste é verificar se a comunicação entre módulos é feita de modo correto. Diferente do teste unitário, o de integração visa, justamente, agrupar os módulos que têm funções específicas, até formar um sistema completo, ou seja, você vai integrar seus módulos e testá-los!
- Testes de Validação -
 - Os testes de validação começam no fim dos testes de integração e se concentram em ações visíveis pelo usuário, além de saídas do sistema reconhecíveis pelo usuário
- Testes de Sistema -
 - Depois de realizar todas as integrações, teremos o sistema completo. Podemos, assim, simular o ambiente de uso final e realizar testes que apontarão falhas em aspectos gerais do sistema. Grosso modo, é um teste no qual é possível encontrar falhas às quais o usuário final pode ter acesso.
- Teste de recuperação -
 - O teste de recuperação de falhas é um teste de sistemas que força o software a falhar de várias maneiras, verificando se a recuperação é executada corretamente. Se a recuperação for automática (realizada pelo próprio sistema), os mecanismos de reinicialização, checkpoint e recuperação de dados são avaliados quanto à sua exatidão.
- Testes de Aceitação -
 - Os testes de aceitação, segundo a IBM, são parecidos com os testes de sistema. Mas essa verificação é muito mais voltada para a relação do usuário final com o programa do que com o sistema propriamente dito, que o usuário não vê (linhas de códigos e afins). Esse tipo de teste verifica a aceitação do público em relação às atividades que o programa foi designado a realizar.

FÉLIX, Rafael (org.). Teste de software. São Paulo: Pearson, 2016. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 set. 2024.

POLO, Rodrigo Cantú. Validação e teste de software. 1. ed. São Paulo: Contentus, 2020. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 16 set. 2024.